



CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO NO DESIGN DE MALHARIA

Souza, Patrícia de Mello; PhD; Universidade Estadual de Londrina,
patriciademellosouza@gmail.com¹
Conti, Giovanni Maria; PhD; Politecnico di Milano,
giovanni.conti@polimi.it²

RESUMO

A presente pesquisa aborda o processo de concepção e construção de produtos de malharia retilínea, inserido no contexto acadêmico de uma universidade italiana, no âmbito do design de moda. A coleta de dados efetivou-se em laboratório de malharia, mediante acompanhamento das atividades da disciplina semestral dedicada à elaboração do projeto final de curso. Configurou-se como pesquisa-ação, pois as análises se efetivaram por meio de observação e registro da metodologia de projeto aplicada, do processo de orientação dos alunos e do desenvolvimento dos produtos, em um cenário que integrava pesquisador e pesquisados. A finalidade era identificar soluções estruturais e morfológicas na configuração de produtos, de modo a validar o potencial de recursos e estratégias como geradores de diferenciação estética. Para Motta (2015), embora ainda não exista uma prática codificada de projeção em malharia retilínea, o procedimento mais coerente inclui a seguinte sequência: inicia-se com um desenho, ao qual segue-se a realização de prova tridimensional de trabalho e ponto paralelamente à geração de modelo tridimensional com tecido de malha; finaliza-se com a execução do material na máquina, depois de haver calculado matematicamente a sua extensão. Referir-se a um design de malharia, afirma Conti (2013), é compreender que a passagem desta atividade, de *hobby* à projeto, remete à transposição de um trabalho

¹Pós-doutora em *Fashion Design* pelo Politecnico di Milano; doutora e mestre em Design pela Unesp. É professora e pesquisadora na UEL. Investiga a modelagem tridimensional como instrumento de criação, determinante no estudo da forma e de novas estratégias de construção para produto de moda; adota a *cross fertilization* como método gerador de inovação; vincula o comportamento de materiais ao ensino da modelagem.
²PhD em Desenho Industrial e Comunicação Multimídia pelo Politecnico di Milano; *Visiting Researcher* na Sristhi School of Art, Design and Technology de Bangalore. Professor e pesquisador no Politecnico di Milano. Atua sobre as dinâmicas de inovação relativas aos processos de *cross fertilization* entre Moda e Cultura de Projeto Industrial com enfoque nas evoluções histórico-culturais.



essencialmente manual, que posiciona a atividade do designer entre a tradição e a modernidade. Pelo acompanhamento dos projetos em curso, tendo identificado as estruturas construtivas recorrentes nos inúmeros produtos e selecionado as mais significativas pela sua comprovada eficácia e abrangente aplicabilidade, constatou-se que a imensa e variada gama de possibilidades investigadas para se construir fundamenta-se na variação de superfícies. Trata-se do principal recurso usado na malharia para estruturar produtos, construí-los e gerar variedade de configurações. Para Souza (2015), absolutamente pertinente, uma vez que nesse segmento o desenvolvimento do produto é o próprio processo de execução do seu tecido. O estudo experimental acerca da variação de superfícies – seja para conferir tridimensionalidade ou, ao contrário, eliminar a matéria para gerar uma área vazada, ou ainda alterá-la para obter novos caimentos ou conferir transparência, seja com a inserção de volume ou com a retirada dele – mostrou-se como um vasto campo explorado na malharia.

Palavras-chave: design de malharia; configuração de produto; recursos construtivos.

